

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
COORDENAÇÃO DE DENGUE

NOTA TÉCNICA nº 01/2014 – GVEDT/SUVISA/SES-GO

COORDENAÇÃO DE DENGUE

Goiânia, 03 de janeiro de 2014.

Assunto – Orientações sobre a nova classificação dos casos de dengue de acordo com informações preliminares do Ministério da Saúde.

1. A Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), no mês de outubro/2013, promoveu uma reunião nacional técnica para atualização das vigilâncias de dengue do país. O objetivo desta reunião foi orientar sobre a nova classificação para os casos de dengue, segundo recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) - cuja vigência se inicia no ano de 2014. Nesta nova classificação houve alteração na definição de caso suspeito e das classificações (houve a substituição da classificação anterior de: Dengue Clássica, Dengue com Complicações – DCC, Febre Hemorrágica da Dengue – FHD, e, Síndrome do Choque da Dengue – SCD, para Dengue, Dengue com Sinais de Alarme e Dengue Grave).

2. Definição de casos:

2.1. Definição de caso suspeito de dengue: pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou que tenha a presença de *Ae. aegypti*, que apresente febre (usualmente entre 2 e 7 dias), além de apresentar duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos; exantema; mialgia, artralgia; cefaleia, dor retroorbital; petéquias ou prova do laço positiva; leucopenia. Considera-se também como caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente;

2.2. Caso suspeito de dengue com sinais de alarme: todo caso de dengue que, no período defervescência da febre apresentar um ou mais dos seguintes sinais de alarme: dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdômen; vômitos persistentes; acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico); sangramento de mucosas; letargia ou irritabilidade; hipotensão postural (lipotímia); hepatomegalia maior que 2 cm; e aumento progressivo do hematócrito;

2.3. Caso suspeito de dengue grave: todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados abaixo:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente menor ou igual a 20mmHg, hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória;
- Sangramento grave, segundo avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumoso, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT >1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos;

2.4 Caso confirmado: todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente (sorologia IgM, NS1 teste rápido ou ELISA, isolamento viral, PCR, imunohistoquímica).

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
COORDENAÇÃO DE DENGUE

Obs.: Algumas considerações devem ser feitas para a confirmação do caso nas seguintes situações:

- Em epidemias: a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial;
- Casos graves: devem ser preferencialmente confirmados por laboratório (sorologia IgM, NS1 teste rápido ou ELISA, isolamento viral, PCR, imunohistoquímica). Porém, quando da impossibilidade de realização de confirmação laboratorial específica, deve-se considerar confirmação por vínculo epidemiológico com um caso confirmado laboratorialmente;
- Período de surtos: considera-se caso confirmado de dengue aqueles casos notificados que não puderam ser investigados, pois se considera que todos possuem vínculo clínico-epidemiológico.

2.5 Óbito: todo paciente que cumpra os critérios da definição de caso suspeito ou confirmado que morreu como consequência da dengue. Para pacientes com dengue e co-morbidades que evoluírem para óbito durante o curso da doença, a causa principal do óbito deve ser considerada a dengue.

Obs: Continua a recomendação de que os óbitos por dengue sejam revisados por comissão interdisciplinar, devendo haver estudos laboratoriais específicos para dengue. Também considerar que na impossibilidade de realização de confirmação laboratorial específica, confirmar o caso por vínculo epidemiológico com um caso confirmado laboratorialmente.

2.6 Descartado: todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- 2.6.1 Diagnóstico laboratorial negativo (confirmar se as amostras foram coletadas no período adequado);
- 2.6.2 Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico;
- 2.6.3 Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica;
- 2.6.4 Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

3. A partir de 1º de janeiro de 2014, a Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Dengue (CGPNCD) e a Coordenação Estadual de Vigilância Epidemiológica da Dengue de Goiás **considerarão somente os casos registrados com a nova classificação, com início de sintomas em 2014.**

4. Ficha Individual de Investigação de Dengue (versão SVS 11/12/2013):

4.1. Alterações foram realizadas na Ficha Individual de Investigação de Dengue (versão SVS 11/12/2013), devido à nova classificação. Todavia, tendo em vista a possibilidade da ocorrência de casos de dengue cujos sintomas iniciaram no final de 2013, e o registro decorrer em 2014, haverá a coexistência das duas fichas/classificação no sistema de informação.

4.2. Os municípios que já utilizam o SINAN Online, ou, que passarão a utilizá-lo em 2014, terão a classificação antiga (1- Dengue clássico, 2-Dengue com complicações, 3- Febre Hemorrágica da Dengue, 4- Síndrome do Choque da Dengue e 5-Descartado) e a nova (5- Descartado, 10- Dengue, 11- Dengue com sinais de alarme e 12- Dengue grave), visíveis para o digitador durante o período de 29/12/2013 até 28/02/2014. Isto permitirá inclusão e/ou alteração dos casos de dengue cujo início de sintomas for 2013, assim como a inclusão de casos com início de sintomas em 2014. A partir do dia 28/02/2014 será possível visualizar no SINAN Online apenas as opções da nova classificação (5- Descartado, 10- Dengue, 11- Dengue com sinais de alarme e 12- Dengue grave). Destaca-se que a convivência da nova e antiga classificação dentro do sistema foi a melhor forma encontrada para viabilizar que os casos de 2013 possam ser encerrados dentro dos primeiros 02 (dois) meses do presente ano.

IMPORTANTE: A partir de 28 de fevereiro de 2014, a notificação e análises epidemiológicas dos casos

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
COORDENAÇÃO DE DENGUE

de dengue cujo início de sintomas for 2014 serão feitas somente pela nova classificação da OMS e notificados exclusivamente por intermédio do SINAN Online.

4.3 A ficha de investigação de dengue sofreu as alterações descritas a seguir:

- Campo 44 (Classificação): exclusão dos campos 1 a 4, e inclusão dos campos 10 a 12

Figura 1. Alterações do campo 44 Classificação

Ficha antiga (2011)

44 Classificação	<input type="checkbox"/>
1 - Dengue Clássico	3 - Febre Hemorrágica do Dengue - FHD
2 - Dengue com Complicações	4 - Síndrome do Choque da Dengue - SCD
	5- Descartado

Ficha nova (2014)

44 Classificação	<input type="checkbox"/>
5- Descartado	11- Dengue com sinais de alarme
10- Dengue	12- Dengue Grave

- Campos 56 a 62 (Dados Clínicos) – dengue com complicações, FHD e SCD foram excluídos. Os campos 63 a 68 relacionados aos dados de hospitalização foram reenumerados.

Figura 2. Alterações dos campos 56 a 68 – houve a exclusão das informações que anteriormente compunham os campos 56 a 58, com subsequente renumeração dos campos posteriores.

Ficha antiga (2011)

Dados clínicos (dengue com complicações, FHD e SCD)	
<p>A FHD em geral desenvolve-se entre o 3º e o 5º dia de doença, quando há o recrudescimento da febre. A presença de dor abdominal intensa, hepatomegalia dolorosa, hipotermia com sudorese, letargia/agitação, cianose, arritmias, hipotensão arterial/postural, vômitos persistentes, manifestações neurológicas são indicadores de que o paciente pode evoluir para FHD ou para um quadro mais grave de dengue.</p>	
<p>56 Manifestações Hemorrágicas? <input type="checkbox"/></p> <p>1- Sim 2- Não 9- Ignorado</p>	<p>57 Se sim, quais? <input type="checkbox"/></p> <p><input type="checkbox"/> Epistaxe <input type="checkbox"/> Gengivorragia <input type="checkbox"/> Metrorragia <input type="checkbox"/> Petéquias</p> <p><input type="checkbox"/> Hematúria <input type="checkbox"/> Sangramento Gastrointestinal <input type="checkbox"/> Prova do Laço Positiva</p>
<p>58 Houve extravasamento plasmático? <input type="checkbox"/></p> <p>1-Sim 2-Não 9-Ignorado</p>	<p>59 Se sim, Evidenciado por: <input type="checkbox"/></p> <p>1-Hemoconcentração 2-Derrames cavitários 3-Hipoproteinemia</p>
<p>60 Plaquetas (menor) _____ mm³</p>	<p>61 No Caso de FHD/SCD Especificar <input type="checkbox"/></p> <p>1 - Grau I 2 - Grau II 3 - Grau III 4 - Grau IV</p>
<p>62 No Caso de Dengue com complicações, que tipo de complicações? <input type="checkbox"/></p> <p>1-Alterações neurológicas 2-Disfunção cardiopulmonar 3-Insuficiência hepática 4-Plaquetas <20.000 mm³</p> <p>5-Hemorragia digestiva 6-Derrames cavitários 7-Leucometria < 1000 8-Não se enquadra nos critérios de FHD</p>	
<p>63 Ocorreu Hospitalização? <input type="checkbox"/></p> <p>1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado</p>	<p>64 Data da Internação _____</p>
<p>67 Nome do Hospital _____</p>	<p>65 UF _____ 66 Município do Hospital _____</p> <p>Código (IBGE) _____</p>
<p>Código _____</p>	<p>68 DDD) Telefone _____</p>

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
COORDENAÇÃO DE DENGUE

Ficha nova (2014)

Hospitalização	56	Correu Hospitalização? <input type="checkbox"/>	57	Data da Internação	58	UF	59	Município do Hospital	Código (IBGE)
	1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado								
	60	Nome do Hospital		Código		61	(DDD) Telefone		

4.4. Toda a documentação (ficha de investigação, dicionário de dados e def e cnv para o Tabwin) necessária estará disponível no site do SINAN Online (www.saude.gov.br/sinan) e no portal do Ministério da Saúde.

Colaboração: - Ana Carolina de Oliveira Araújo – Coordenadora do Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (CIEVS)/GVEDT/SUVISA/SES-GO;
- Adriana do Amaral Branquinho – técnica da Coordenação de Dengue/GVEDT/SUVISA/SES-GO.

Atenciosamente,

 Lorhanna Carolina Gonçalves de Amorim Técnica da Coordenação de Dengue	 Daniella Carpaneda Machado Gerente Substituta de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
---	---

5. Referências Bibliográficas

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Dengue. Reunião Nacional de Atualização da Vigilância Epidemiológica da Dengue. Estudo de caso – Aplicação da nova classificação dos casos de dengue. Brasília: Ministério da Saúde, 02 e 03 out. 2013.

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
COORDENAÇÃO DE DENGUE

Anexo 01 – Nova Ficha de Investigação de Dengue (vigência a partir de 01/01/2014)

SINAN

República Federativa do Brasil **SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO**
Ministério da Saúde **FICHA DE INVESTIGAÇÃO DENGUE** Nº

CASO SUSPEITO: pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de *Ae. aegypti* que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgias, artralgia, cefaléia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia.

Dados Gerais	1	Tipo de Notificação		2 - Individual									
	2	Agravado/doença		DENGUE									
	3	Código (CID10)		A 90									
	3	Data da Notificação											
	4	UF	5	Município de Notificação	Código (IBGE)								
	6	Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)		Código		7	Data dos Primeiros Sintomas						
Notificação Individual	8	Nome do Paciente				9	Data de Nascimento						
	10	(ou) Idade		11	Sexo	12	Gestante						
	14	Escolaridade						13	Raça/Cor				
	15	Número do Cartão SUS				16			Nome da mãe				
	17	UF	18	Município de Residência	Código (IBGE)		19	Distrito					
Dados de Residência	20	Bairro		21		Logradouro (rua, avenida,...)		Código					
	22	Número	23		Complemento (apto., casa, ...)		24		Geo campo 1				
	25		Geo campo 2		26		Ponto de Referência		27	CEP			
	28		(DDD) Telefone		29		Zona		30	Pais (se residente fora do Brasil)			
					1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado								
Dados laboratoriais e conclusão													
Dados laboratoriais	Inv.	31	Data da Investigação		32					Ocupação			
	Exame Sorológico (IgM)	33	Data da Coleta		34		Resultado		35		Exame NS1		
						1 - Reagente 2 - Não Reagente 3 - Inconclusivo 4 - Não Realizado				36		Resultado	
										1 - Positivo 2 - Negativo 3 - Inconclusivo 4 - Não realizado			
	Isolamento Viral	37	Data da coleta		38		Resultado		39		RT-PCR		
						1 - Positivo 2 - Negativo 3 - Inconclusivo 4 - Não realizado				40		Resultado	
										1 - Positivo 2 - Negativo 3 - Inconclusivo 4 - Não Realizado			
	Histopatologia	41	Sorotipo		1 - DEN 1 2 - DEN 2 3 - DEN 3 4 - DEN 4		42		Resultado		43		Imunohistoquímica
				1 - Positivo 2 - Negativo 3 - Inconclusivo 4 - Não realizado				43		Resultado			
								1 - Positivo 2 - Negativo 3 - Inconclusivo 4 - Não realizado					
Conclusão	44		Classificação		5 - Descartado 10 - Dengue		11 - Dengue com sinais de alarme 12 - Dengue Grave		45		Critério de Confirmação/Descarte		
									1 - Laboratório 2 - Clínico-Epidemiológico 3 - Em Investigação				
	46										Local Provável de Infecção (no período de 15 dias)		
	48										O caso é autóctone do município de residência?		
											1-Sim 2-Não 3-Indeterminado		
	49		Município		Código (IBGE)		50		Distrito		51		Bairro
	52		Doença Relacionada ao Trabalho		1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado		53		Evolução do Caso		1-Cura 2- Óbito por dengue 3- Óbito por outras causas 4- Óbito em Investigação 9- Ignorado		
54		Data do Óbito		55		Data do Encerramento							

Dengue Sinan Online SVS 11/12/2013

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
COORDENAÇÃO DE DENGUE

Hospitalização	56 Ocorreu Hospitalização? <input type="checkbox"/> 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado	57 Data da Internação 	58 UF	59 Município do Hospital 	Código (IBGE)
	60 Nome do Hospital 	Código 	61 (DDD) Telefone 		

Informações complementares e observações

Observações Adicionais

Investigador	Município/Unidade de Saúde 	Cód. da Unid. de Saúde
	Nome 	Função

Dengue

Anexo 2 - Dicionário de dados

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GT-SINAN

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
DICIONÁRIO DE DADOS – SINAN ONLINE

CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO é aquele cuja ausência de dado impossibilita a inclusão da notificação ou da investigação no SINAN.

CAMPO ESSENCIA é aquele que, apesar de não ser obrigatório, registra dado necessário à investigação do caso ou ao cálculo de indicador epidemiológico ou operacional.

AGRAVO: DENGUE

Nome do campo	Campo	Tipo	Categoria	Descrição	Características	DB
31-Data da Investigação	dt_investigacao	DATE		Informar a data da investigação	Campo obrigatório - Não aceitar Data da investigação anterior a Data de notificação	DT_INVEST
32- Ocupação/ramo de atividade econômica	co_cbo_ocupacao	VARCHAR(6)		Informar a atividade exercida pelo paciente no setor formal, informal ou autônomo ou sua última atividade exercida quando paciente for desempregado. O ramo de atividade econômica do paciente refere-se as atividades econômicas desenvolvidas nos processos de produção do setor primário (agricultura e extrativismo); secundário (indústria) ou terciário (serviços e comércio)		ID_OCUPA_N
33-Exame sorológico (IgM) Data da Coleta	dt_coleta_exame	DATE		Data da Coleta Exame Sorológico (IgM)	Campo Essencial Deve ser maior ou igual à data de primeiros sintomas.	DT_SORO

34-Exame sorológico (IgM) Resultado	tp_result_exame	VARCHAR(1)	1-Reagente 2-Não Reagente 3-Inconclusivo 4-Não realizado	Resultado do Exame Sorológico (IgM)	Campo Essencial	RESUL_SORO
35- Exame NS1 Data da Coleta	dt_coleta_NS1	DATE		Data da coleta Exame Sorologia ELISA	Campo Essencial Deve ser maior ou igual à data de primeiros sintomas	DT_NS1
36- Exame NS1 Resultado	Tp_result_NS1	VARCHAR(1)	1-Positivo 2-Negativo 3-Inconclusivo 4-Não realizado	Resultado do Exame Sorologia ELISA	Campo Essencial	RESUL_NS1
37-Isolamento Viral Data da Coleta	dt_coleta_isolamento	DATE		Data da Coleta Isolamento Viral	Campo Essencial Deve ser maior ou igual à data de primeiros sintomas.	DT_VIRAL
38-Isolamento Viral Resultado	tp_result_isolamento	VARCHAR(1)	1-Positivo 2-Negativo 3-Inconclusivo 4-Não realizado	Resultado Exame de Isolamento Viral	Campo Essencial	RESUL_VI_N
39-RT-PCR Data da Coleta	dt_coleta_rtpcr	DATE		Data de Coleta do Exame de RT-PCR	Campo essencial Deve ser maior ou igual à data de primeiros sintomas.	DT_PCR
40-RT-PCR Resultado	tp_result_rtpcr	VARCHAR(1)	1-Positivo 2-Negativo 3-Inconclusivo 4-Não realizado	Resultado do Exame de RT-PCR		RESUL_PCR_
41-Sorotipo	tp_sorotipo	VARCHAR(1)	1-DEN 1 2-DEN 2 3 DEN 3 4-DEN 4	Sorotipo	Campo obrigatório Se campo 38-Isolamento Viral(resultado) ou campo 40-RT-PCR (resultado)= 1(positivo). Campo inabilitado se campo 38-Isolamento Viral(resultado) e campo 40-RT-PCR(resultado) diferente de 1(positivo).	SOROTIPO
42-Histopatologia Resultado	tp_result_histopatologia	VARCHAR(1)	1-Positivo 2-Negativo 3-Inconclusivo 4-Não realizado	Resultado Exame de Histopatologia		HISTOPA_N

43-Imunohistoquímica Resultado	tp_result_imunohistoquimica	VARCHAR(1)	1-Positivo 2-Negativo 3-Inconclusivo 4-Não realizado	Resultado Exame de Imunohistoquímica		IMUNOH_N
44-Classificação	tp_classificacao_final	VARCHAR (1)	5-Descartado 10-Dengue 11-Dengue com sinais de alarme 12-Dengue grave	Informar a classificação do caso.	Campo Obrigatório quando o campo data de encerramento estiver preenchido.	CLASSI_FIN
45-Critério De Confirmação/Descarte	tp_critério_confirmacao	VARCHAR (2)	1-Laboratório 2-Clínico Epidemiológico 3-Em investigação	Informar o critério de confirmação/descarte	Campo Obrigatório se classificação preenchida. Se campo 44- Classificação = 5, pular para o campo 53 (Evolução do Caso), após o preenchimento do campo 45-Critério de confirmação descarte	CRITERIO
46-O caso é Autóctone de residência?	tp_autoctone_residencia	varchar2(1)	1 – Sim 2 – Não 3 – Indeterminado	Indica se o caso é autóctone do município de residência .	Campo Essencial se campo 44 (classificação) for diferente de 5 (descartado) ou <i>null</i> . Campo habilitado se classificação =6,7,8 ou <i>null</i> . Se igual a 1 (sim), o sistema deve preencher automaticamente os campos 47 a 49 (UF, País e Município) com os valores registrados nos campos 17, 30 e 18 e habilitar para o usuário preencher os campos 50 e 51 (distrito e bairro); Se igual a 2 (Não), o sistema deve habilitar para o usuário preencher os campos de 47 a 51 (UF, País e Município, distrito e bairro); Se igual a 3 (Indeterminado), pular os campos de 47 a 51 (UF, País, Município, Distrito e Bairro). Quando a classificação for preenchida com 5 (descartado) os dados desse campo são automaticamente apagados	TPAUTOCTO

47-UF (provável da fonte de infecção)	co_uf_infeccao	varchar2(2)	Tabela com siglas e código padronizados pelo IBGE	Sigla da unidade federada onde o paciente foi provavelmente infectado.	<p>Campo Essencial se campo 48 (País) for igual a Brasil E campo 44 (classificação) for diferente de 5 (descartado).</p> <p>Se o campo 46 (O caso é autóctone do município de residência) for igual a 1 (sim), o sistema preenche automaticamente com o dado do campo 17 (UF de residência);</p> <p>Quando o campo 44 (classificação) for preenchida com 5 (descartado) os dados desse campo são automaticamente apagados.</p>	COUFINF
48-País (provável da fonte de infecção)	co_pais_infeccao	varchar(4)	Tabela com código e descrição de países.	País onde o paciente foi provavelmente infectado.	<p>Campo Essencial se campo 44 (classificação) for diferente de 5 (descartado).</p> <p>Se o campo 46 (O caso é autóctone do município de residência) for igual a 1 (sim), o sistema deve preencher automaticamente com o dado do campo 30 (país de residência);</p> <p>Se país de residência for diferente de BRASIL, o usuário deverá informar o</p>	COPAISINF

					<p>país e acrescentar as demais informações no campo observações adicionais.</p> <p>Se campo 46 (O caso é Autóctone de residência?) for igual a 2 (não) e o usuário preencher o campo 47-UF(provável da fonte de infecção), o sistema preenche automaticamente com o campo 48-País (provável da fonte de infecção) com Brasil.</p> <p>Se o campo 47- UF(provável da fonte de infecção) for apagado pelo usuário o sistema apaga automaticamente o campo 48-País (provável da fonte de infecção) com Brasil.</p> <p>Quando a classificação for preenchida com 5(descartado) os dados desse campo são automaticamente apagados.</p>	
49-Município (provável da fonte de infecção)	co_municipio_infecca o	varchar2(6)	Tabela com Códigos e nomes padronizados pelo IBGE	Código do município onde o paciente foi provavelmente infectado. O nome está associado ao código na tabela de municípios.	<p>Campo Essencial se campo 48 (país de infecção) for igual a Brasil e campo 44 (classificação) for diferente de 5 (descartado).</p> <p>Se o campo 46 (O caso é autóctone do município de residência) for igual a 1 (sim), o sistema deve preencher automaticamente com o dado do campo 18 (município de residência).</p> <p>Quando o campo 44 (classificação) for preenchida com 5 (descartado) os dados desse campo são automaticamente apagados.</p>	COMUNINF

<p>50-Distrito (provável de infecção)</p>	<p>co_distrito_infecção</p>	<p>varchar2(4)</p>	<p>Tabela com Códigos e nomes padronizados segundo Tabela disponibilizada pelo sistema para cadastramento pelo gestor municipal do Sinan.</p>	<p>Código do Distrito provável de Infecção do caso. O nome está associado ao código em tabela.</p>	<p>Campo Essencial se o município de infecção, informado no campo 49, for subdividido em distrito E campo 48 (país de infecção) for igual a Brasil E campo 44 (classificação) for diferente de 5 (descartado). Quando o campo 44 (classificação) for preenchida com 5 (descartado) os dados desse campo são automaticamente apagados.</p>	<p>CODISINF</p>
<p>51-Bairro (provável de infecção)</p>	<p>co_bairro_infeccao, no_bairro_infeccao</p>	<p>number(8) varchar2(60)</p>	<p>Tabela de localidades (código e nomes) carregada a partir do sistema LOCALIDADE.</p>	<p>Código do bairro provável de Infecção do caso. Nome do bairro provável de infecção do caso.</p>	<p>Campo Essencial se o município de infecção, informado no campo 49, for subdividido em bairro E campo 48 (país de infecção) for igual a Brasil E campo 44 (classificação) for diferente de 5 (descartado). Quando o campo 44 (classificação) for preenchido com 5 (descartado) os dados desse campo são automaticamente apagados. Os dados para bairro são tabelados, ou seja, se o bairro não existir na tabela o campo ficará em branco uma vez que o usuário não poderá digitar no sistema, apenas poderá selecionar um existente. A tabela de bairro carregada pelo DATASUS será nacional para a localidade e extraída da tabela de localidade do sistema LOCALIDADE</p>	<p>CO_BAINF NOBAINF</p>

52-Doença Relacionada Ao Trabalho	st_doenca_trabalho	VARCHAR (1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Informar Se o paciente adquiriu a doença em decorrência das condições/situação de trabalho	Quando a classificação for preenchida com 5(descartado) os dados desse campo são automaticamente apagados	DOENCA_TRA
53-Evolução Do Caso	tp_evolucao_caso	VARCHAR (1)	1- cura 2- óbito por dengue 3- óbito por outras causas 4- óbito em investigação 9- ignorado	Informar a evolução do caso.	Campo essencial - Se campo Evolução do caso =1(cura) ou 9 (ignorado) ou <i>null</i> , pular para campo Data do encerramento.	EVOLUCAO
54-Data do Óbito	dt_obito	DATE		Informar a data do óbito.	Campo Obrigatório se campo Evolução do caso =2 (óbito por Dengue) ou 3 (óbito por outras causas) ou 4 (óbito em nvestigação). Data deve ser maior ou igual a Data dos Primeiros Sintomas.	DT_OBITO
55-Data Do Encerramento	dt_encerramento	DATE		Informar a data do encerramento do caso	Campo Obrigatório quando campo Classificação estiver preenchido E o campo critério de confirmação (45) for diferente de 3. Campo desabilitado se o campo critério de confirmação (45) for igual a 3. Data deve ser maior ou igual a Data da investigação	DT_ENCERRA

56-Ocorreu Hospitalização?	st_ocorreu_hospitalizacao	VARCHAR (1)	1-Sim 2-Não 9-Ignorado	Informa se ocorreu hospitalização	Se campo = 2 – Não ou 9-Ignorado, pular para Observações adicionais.	HOSPITALIZ
57-Data Da Internação	dt_internacao	DATE		Informar a data de internação do paciente	Habilitado se campo 63-Ocorreu Hospitalização? =1(sim).	DT_INTERNA
58-Uf De Hospitalização	co_uf_hospital	VARCHAR (2)		Sigla da UF onde o paciente foi hospitalizado	Habilitado se campo 63-Ocorreu Hospitalização? =1(sim).	UF
59-Município Do Hospital	co_municipio_hospital	VARCHAR (6)		Código e nome completo do município onde o paciente foi hospitalizado	Habilitado se campo 63-Ocorreu Hospitalização? =1(sim).	MUNICIPIO
60-Nome Do Hospital	co_unidade_hospital	VARCHAR (8)		Nome completo da unidade de saúde em que o paciente foi notificado	Habilitado se campo 63-Ocorreu Hospitalização? =1(sim).	HOSPITAL
61-(DDD)	nu_ddd_hospital	VARCHAR (2)		Código DDD do telefone da unidade de saúde onde o paciente foi hospitalizado	Habilitado se campo 63-Ocorreu Hospitalização? =1(sim).	DDD_HOSP
61-Telefone	nu_telefone_hospital	VARCHAR (9)		Telefone da unidade de saúde onde o paciente foi hospitalizado	Habilitado se campo 63-Ocorreu Hospitalização? =1(sim).	TEL_HOSP
Informações complementares e observações adicionais	ds_observacao	VA VARCHAR (255)		Informações complementares e observações adicionais a respeito do caso.(Ex: descrever manifestações hemorrágicas não citadas na ficha)	Habilitado para todas notificações	DS_OBS